

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

AÍ NINGUÉM PRECISARÁ LHE DIZER O QUE É ADVENTO

O Povo de Deus está em tempo de Advento. Palavra pouco usada, infelizmente, no vocabulário religioso de nossa gente. Devoção pouco usual, infelizmente, na vida religiosa do povo brasileiro. Infelizmente por quê? Porque Advento significa preparação para a chegada do Reino de Deus ao mundo. Preparação que não significa apenas espera passiva. Ao contrário. O Reino é dom de Deus. Mas sua presença concreta nas relações deste mundo é proporcional ao esforço concreto do Povo de Deus para construí-lo. O Reino da justiça fraterna não cai do céu feito chuva, mas é puxado para baixo pela força dos cristãos. Fazer esta força é entrar em tempo de Advento.

Os Livros Sagrados apresentam figuras humanas formidáveis, cujas vidas são verdadeiras definições de Advento. Abraão arrancou-se de toda a sua segurança e saiu de sua terra, à procura de outra vida, outro mundo, outra justiça. A viagem que o levou de suas antigas raízes na direção da voz interior que o chamava levou a ele e a todos nós para mais perto do Deus verdadeiro que queria apresentar-se aos homens. E você sabe: Deus apresenta-se ao mundo através das pessoas que se dispõem a ser instrumentos de sua revelação. Abraão dispôs-se. E aconteceu: Deus o usou como auto-falante vivo de Seus santos desígnios. Você quer saber o que é Advento? Pois releia, em sua Bíblia, a história de Abraão.

Sua Bíblia fala também dos profetas: Jeremias, Isaías, Samuel, Ezequiel, Oséias e tantos outros. Foram homens santos que sustentavam a fé do povo. O mundo, naquele tempo, não era muito diferente de hoje. Havia as mesmas tentações do Povo esquecer a Lei de Deus. As possibilidades eram as mesmas do povo deixar de lado as preocupações incômodas do espírito e prender-se apenas à matéria. Consequência deste ma-

terialismo, ontem como hoje, é a queda no egoísmo. Se o homem é só matéria, então o que vale é a gente se aproveitar: enriquecer e gozar, mesmo à custa dos outros. O resultado é a injustiça nas relações entre os indivíduos e nas relações da sociedade. Cada um por si e quem for podre que se quebre!

O Profeta da liturgia de hoje é João Batista, o precursor de Jesus. Dentro de um mundo injusto, os Profetas levaram vida austera e clamaram duramente contra as consequências injustas do abandono de Deus. Ensinaram que Deus é a alma de qualquer sociedade. Ensinaram que a Lei de Deus é o caminho do homem deixar de ser fera para seu semelhante. Ensinaram que saímos das mãos de Deus, que estamos nas mãos de Deus e, mais cedo ou tarde, voltaremos definitivamente para as mãos de Deus. O tempo é curto, por isso não adianta empregá-lo no egoísmo. A melhor maneira de aproveitarmos o tempo breve é dedicá-lo à vivência concreta da fraternidade essencial de todos os homens. Para você entender bem o que é Advento, abra a sua Bíblia e releia a história de algum dos Profetas.

Pois bem, a Bíblia está povoada destas pessoas cujas vidas significaram verdadeira preparação para a chegada do Reino de Deus ao mundo: reis e rainhas, sacerdotes e leigos, ricos e pobres, letrados e iletrados. Deus precisou deles para, por eles, ir entregando, aos pouquinhos, o seu caminho de salvação. Você quer mesmo entender o que é Advento? Pois bem, entregue-se também ao chamado de Deus, saia da fé vaga e difusa de Abraão, sinta os sofrimentos do seu povo, descubra a alegria de dar a vida ao próximo, engaje-se em sua comunidade, assuma a consciência e a coragem dos Profetas, seja instrumento da Justiça de Deus. Aí ninguém vai mais precisar lhe dizer o que é Advento.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

FORÇA TRANSFORMADORA DE JESUS

• No célebre hino da Carta aos Filipenses, Paulo canta o despojamento total de Jesus Cristo e conclui: "Por isso é que Deus o exaltou e lhe deu um nome que está acima de todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho no céu, na terra e abaixo da terra e toda a língua confesse, para glória de Deus Pai: Jesus Cristo é o Senhor" (Fl 2,9-11).

• Seria a coisa mais natural do mundo que todos nós cristãos considerássemos Jesus como o centro de nossa vida e

como centro da história da salvação. Porque de fato é assim.

• Mas na prática? O que acontece por este Brasil afora, meu irmão, é obra de cristãos. Pelo menos por ocasião dos recenseamentos quase 100% de nosso Povo se confessam cristãos: uma grande imensa maioria de católicos e uma respeitável minoria de protestantes.

• Mas, e as consequências de nosso Cristianismo na vida prática? na vida profissional? na vida política? na vida social? Sentimos muito, sentimos alguma coisa de posição central que Jesus

IMAGEM DO CIDADÃO DISPONÍVEL

1. O cidadão é grão-senhor. E um grão-senhor que soa e toa: estou sempre à disposição. Foi aí que a mulher suja e feia bateu à porta do grão-senhor disponível. O grão-senhor diz que em casa não. Só no escritório. E que no escritório somente depois das 10. E que depois das 10, somente mediante prévio pedido escrito de audiência. E pedido prévio de audiência somente com um mês, pelo menos, de antecedência. E assim mesmo indicando claramente o assunto da audiência que, na melhor das hipóteses, nunca passará de três minutos.

2. Tudo feito? Sim, somente que para o pedido de audiência deve haver um fiador idôneo, amigo do grão-senhor, que garanta a honestidade da pessoa e do assunto e que o assunto é de suma importância para todas as partes interessadas, de sorte que só o grão-senhor pudesse resolvê-lo. Porque, diz, aqui não vale o ditado de que "quem pode ir a Deus não vai aos santos". Não senhor, precisamente neste caso quem pode ir ao Divino Espírito Santo, a N. Senhora das Graças, a S. Antônio, a Santa Rita dos Impossíveis, não vai nunca a Deus.

3. Sim, que é mister ser disponível nos momentos certos, nos lugares certos, nos assuntos certos, com as pessoas certas. Lembra o grão-senhor que aconteceu outro dia com meu amigo que, esquecido de sua posição e condição, recebeu certa senhora desqualificada. E sabe o fim? A tal mulher deu um escândalo: que o meu amigo a ofendera com propostas indecorosas e o resto. Por estas e outras tenho os meus princípios, princípios que a vida me ensinou, precisamente para preservar minha disponibilidade. É isso aí. — Quem aplaude o cidadão disponível? (A. H.)

Cristo, único Salvador dos homens, ocupa na vida do cristão e na vida de nossa comunidade?

• Que consequências resultam de nosso Cristianismo, na construção da Paz e da Justiça? Resultam quaisquer consequências? Ou não preferimos, por nossos interesses materiais ou por nosso comodismo, estabelecer uma segunda escala de valores — uma espécie de câmbio paralelo — para justificar nossa negação prática de Jesus e do Evangelho?

• São pensamentos dignos de ser pensados nas semanas do Advento.

2º DOMINGO DO ADVENTO (05-12-1982)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Série "POVO DE DEUS IGREJA SANTA" — disco 1-C; Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

F 1. *Foste amigo antigamente, desta terra que amaste. Deste povo que escolheste sua sorte melhoraste, perdoaste seus pecados, tua ira acalmaste.*
Das alturas orvalhem os céus e as nuvens que chovam a justiça, que a terra se abra ao amor. E germe o Deus Salvador.
2. *Escutemos suas palavras: é de paz que vão falar, paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação, alegria vai voltar.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, a glória esplêndida que vem de Deus, o fruto da justiça que nos vem por Jesus Cristo e o conhecimento e a clareza que vêm do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Quando esperamos uma visita, reina um clima de alegria. Mas não a esperamos de braços cruzados! Fazemos de tudo para preparar um ambiente acolhedor. Quanto mais importante a visita, mais profunda a limpeza e mais caprichada a arrumação. Advento é esperar visita. O mundo, nossa morada terrestre, nossa convivência: como estão arrumados? Será que nossa sociedade e vida já mudaram tanto que merecemos o nome "Paz-da-Justiça" e "Glória-da-religião"? Onde estão os frutos da justiça num mundo que oprime a mulher, desvaloriza os deficientes e idosos, abandona os seus menores na rua, se envergonha dos mendigos que o próprio sistema criou e explora os seus operários? Também para nós João Batista grita: "Preparai o caminho do Senhor!"

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo de conversão e perdão dos pecados. Que Deus nos ajude a permanecermos fiéis ao Espírito Santo que recebemos. (Momentos de silêncio).

S. Oremos: Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda a vida, abençoi (†) esta água que vamos usar, implorando confiantes o perdão dos nossos pecados, a fim de alcançarmos a proteção da vossa graça. Concede-nos, ó Deus, que por vossa misericórdia jorrem sempre para nós as águas da salvação, para que possamos nos aproximar de vós com um coração puro. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

(O sacerdote asperge a si mesmo e aos fiéis).

P. Bendito seja Deus, / o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo: / em sua grande misericórdia, / Ele nos fez renascer, / pela ressurreição de Jesus Cristo, / para uma esperança viva, / para uma herança incorruptível, / reservada para nós no

céu, / salvação que será revelada no último dia.

S. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino. P. Amém.

5 COLETA

S. Oremos: Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, nós vos pedimos que nada nos impeça de correr ao encontro de vosso Filho. Instruí-nos pela vossa sabedoria, para que possamos participar em plenitude da vida do Cristo Salvador. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

K C. A humilhação e a tristeza foram causadas pelos próprios pecados de Israel. O Deus misericordioso, vendo a conversão, traz de volta o seu povo. Esta libertação do exílio é motivo de alegria. Como sinal da mudança de vida, o Povo é chamado com um novo nome: "Paz-da-Justiça".

L. Leitura do Livro do Profeta Baruc (5,1-9). — «Jerusalém, tira a veste da tua tristeza e de tua desgraça e reveste para sempre a glória esplendorosa que vem de Deus! Veste o manto da justiça que Deus te oferece e coloca sobre a cabeça a coroa de glória do Eterno. Pois Deus há de mostrar o teu esplendor a toda criatura debaixo do céu. Ele vai te chamar para sempre com este nome que Ele mesmo te dá: «Paz-da-Justiça e Glória-da-religião». Levanta-te, Jerusalém, sobe a um lugar elevado e olha na direção do Oriente: Contempla os teus filhos, reunidos pela palavra do Deus Santo desde o Oriente até o Ocidente, exultantes de alegria porque Deus se lembrou deles. Saíram de ti a pé, arrastados por inimigos, mas Deus agora os traz de volta a ti transportados com glória, como num trono de rei. Pois Deus mandou rebaixar as altas montanhas e as colinas que se perdem de vista e mandou encher os buracos, para a terra ficar plana, a fim de que Israel possa caminhar com segurança sob a glória de Deus. Também as florestas e todas as árvores perfumadas vão dar sombra a Israel, por ordem divina. Pois o próprio Deus vai guiar Israel com alegria, sob a luz de sua glória, com a misericórdia e a justiça que dele mesmo vêm». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é seu nome.

L. 1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, pareciamos sonhar. Encheu-se de sorriso nossa boca; nossos lábios, de canções.

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas fez com eles o Senhor!" Sim, maravilhas fez conosco o Senhor: exultemos de alegria!

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, como torrentes, o deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza saírão, espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, carregando os seus feixes!

8 SEGUNDA LEITURA

C. Paulo se alegra com a vivência cristã da comunidade de Filipes. Mas não podemos parar aí. Ele pede que cresça cada vez mais o nosso amor, para que estejamos cheios do fruto da justiça, no Dia de Cristo.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Filipenses (1,4-6.8-11). «Irmãos: Sempre, em todas as minhas orações, rezo por vocês com alegria, por causa da sua participação no Evangelho, desde o primeiro dia até agora. Tenho certeza de que Deus, que começou um bom trabalho em vocês, vai levá-lo à perfeição até o Dia de Cristo Jesus. Deus é testemunha de que eu os amo de todo o coração, com a ternura de Cristo Jesus. E o que eu peço a Deus é isto: que o amor de vocês cresça sempre mais em todo conhecimento e clareza. Assim vocês saberão escolher o que é melhor para que, no Dia de Cristo, estejam puros e sem defeito, cheios do fruto da justiça que nos vem por Jesus Cristo, para a glória e o louvor de Deus». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO

K Envia tua Palavra, / Palavra de salvação / que vem trazer esperança / aos pobres, libertação.

1. Tua Palavra de vida / é como a chuva que cai / que torna o solo fértil / e faz nascer a semente. / A água viva da fonte / que faz florir o deserto / é uma luz no horizonte / é novo caminho aberto.

2. Ela nos vem no silêncio / no coração de quem crê / no coração dos humildes / que vivem por teu poder. / Aos fracos ela dá força / aos pobres, sabedoria / e se tornou nossa carne / nasceu da Virgem Maria.

3. Vem visitar nossa terra / ó sol de um novo dia / que rasga a treva da noite / e todo o mundo alumia. / Olha o teu povo cativo / tem pena de sua dor / porque és nossa esperança / és nosso Deus Salvador.

10 EVANGELHO

C. João Batista anuncia a chegada de Jesus. Ele chama à conversão para preparar o caminho do Senhor que vem salvar todo homem.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (3,1-6).

P. Glória a vós, Senhor.

S. Fazia quinze anos que Tibério era imperador de Roma; Pôncio Pilatos era governador da Judéia; Herodes administrava a Galiléia; e seu irmão Filipe, a Ituréia e Traconítides; e Lisâncias, a Abilene. Anás e Caifás eram sumos sacerdotes. Foi nesse tempo que Deus enviou sua palavra a João, filho de Zacarias, no deserto. E João percorria toda a região do rio Jordão, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados, conforme está escrito no livro do profeta Isaías: «Esta é a voz daquele que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas. Todo vale será aterrado, toda montanha e colina serão aplaniadas; as passagens tortuosas ficarão retas e os caminhos esburacados serão nivellados. E todo homem verá a salvação de Deus». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

11 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, através dos profetas, Deus nos chama à conversão e nos promete a alegria da salvação. Para que o nosso amor a Deus e aos irmãos cresça e dê frutos de justiça, rezemos:

P. Convertei-nos, Senhor!

L1. Para que a Igreja, Povo de Deus, seja cada dia mais luz para os povos e sinal de salvação para todos, rezemos: L2. Para que o nosso amor preferencial pelos pobres se torne manifesto na preocupação para com os menores abandonados, rezemos:

L3. Para que tenhamos a ternura de Cristo para com os idosos, os deficientes e os mendigos, rezemos:

L4. Para que os que governam procurem a paz que vem da justiça e não das armas e do medo, rezemos: (Outras intenções da comunidade...).

S. O Senhor, entrastes verdadeiramente em nossa história e ofereceis a todos a salvação. Concede que o nosso amor adquira as dimensões do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS



Senhor, tudo vos pertence, Senhor, tudo vos pertence:

1. O brilho do sol, o azul do firmamento, as ondas do mar crespado pelo vento. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

2. As uvas que o sol irisa nos outeiros, os campos em flor, o trigo nos celeiros. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

3. O nosso querer submisso à vossa graça, o nosso amor que vossa Lei abraça. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus de bondade, nossas humildes preces e oferendas. Venha em nosso socorro a vossa misericórdia, para que não nos orgulhemos dos nossos méritos, mas reconheçamos que tudo é dom de vossa graça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)



17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa / enquanto esperamos a vossa

18 CANTO DA COMUNHÃO

Jerusalém, povo de Deus, Igreja santa levanta e vai, sob as montanhas, ergue o olhar, lá no Oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus aos filhos teus. Eis o teu dia.

1. Louva Jerusalém, louva ao Senhor teu Deus, tuas portas reforçou e os teus abençoou. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

2. Sua palavra envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

3. Ao povo revelou palavras de amor. A sua lei lhe deu e o mandamento seu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

4. A Virgem mãe será, um Filho à luz dará. Seu nome, EMANUEL: «Conosco Deus do céu». Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Alimentados pelo Pão da Vida, vos suplicamos, ó Deus, que nos ensineis a escolher o que é melhor, para que estejamos cheios do fruto da justiça no Dia de Cristo, vosso Filho e nosso Salvador. P. Amém.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Na vida cristã, se não se progride, se regredire. O amor cristão não se resume em observar leis. Cada um deve descobrir, dia a dia, como fazer a vontade de Deus, como preparar o caminho para o Senhor que está por vir. Nesta semana, vamos fazer com que as palavras de São Paulo se apliquem também a nós: «Tenho certeza de que Deus, que começou um bom trabalho em vocês, vai levá-lo à perfeição até o Dia de Cristo Jesus».

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Inclinai-vos para receber a bênção. S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Amém.

S. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, perfeitos na caridade.

P. Amém.

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

P. Amém.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

22 CANTO DE SAÍDA

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Is 35,1-10; Lc 5,17-26 /

Terça-feira: Is 40,1-11; Mt 18,12-14 /

Quarta-feira: Gn 3,9.15-20; Ef 1,3-6.11-

12; Lc 1,26-38 (Imaculada Conceição de

Maria) / Quinta-feira: Is 41,13-20; Mt

11,11-15 / Sexta-feira: Is 48,17-19; Mt

11,16-19 / Sábado: Eclo 48,1-4.9-11; Mt

17,10-13 / Domingo: Sf 3,14-18a; Fl

4,4-7; Lc 3,10-18.

PATERNALISMO, A DOENÇA DA DEMOCRACIA

Quem percorre uma síntese inteligente de nossa História, em seus períodos mais importantes e nos seus momentos mais característicos, dificilmente fugirá à impressão de que o caminho da Democracia no Brasil é um caminho difícil, tortuoso, cheio de vaivéns e de imprevistos, ora mais distante do ideal ora mais perto, com uma constante penosa: nenhuma ou quase nenhuma participação decisiva do povo. Entre nós, o povo foi e continua sendo o grande marginalizado. Mesmo nas grandes cidades que parecem mais politizadas haverá realmente povo conscientizado, influindo essencialmente nas transformações sociais? Nossa vida pública está marcada de paternalismo e de elitismo. Um mal já secular que foi importado da matriarquia e cultivado até hoje. Aí está, por exemplo, o sonho do emprego público.

Aí está a esperança de que o Estado assuma responsabilidades que poderiam muito bem caber subsidiariamente às instituições particulares e às pessoas privadas. Aí está a falta de espírito público, como já notava, no primeiro século, um Frei Vicente do Salvador. Em toda parte se faz sentir o paternalismo daqueles que, por qualquer razão, ocupam um setor do poder. O povo espera ser tratado como filho. Deste relacionamento imaturo, deste infantilismo cultivado gostosamente por todos, é impossível que se forme uma consciência democrática, a menos que surjam dados novos. Compreende-se então que o vácuo da participação seja preenchido quase exclusivamente pelas elites, elites autênticas e também elites falsas, estas impedindo a ação educativa daquelas e agravando mais os males do elitismo.

BRASILEIRA

Dai talvez a facilidade com que se implantam entre nós regimes de exceção e se dão pequenos ou grandes golpes de estado. Daí a limitada representatividade da soberania popular nas diversas Constituições que foram promulgadas no período republicano de nossa História. Até que ponto, nelas, o povo esteve presente ou bem representado? Até que ponto responderam nossas diversas Leis Magnas à realidade concreta do povo? Construídas por elites desvinculadas do povo, não se tornaram elas mesmas alienadas e incapazes de garantir a evolução de nosso regime político para a Democracia?

Como você descreveria o que acima foi chamado de paternalismo? Qual a influência do povo sobre as elites? e das elites sobre o povo?

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1
- * 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, que nosso rosto brilhe de alegria e nossa boca se encha de riso, porque Deus realiza maravilhas conosco. P. O Senhor faz grandes coisas conosco. Nossa alegria é imensa em Cristo Salvador.

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 4. PARTILHA

A. Em sinal da conversão do Povo, Deus lhe dá um novo nome: "Paz-da-Justiça" e "Glória-da-religião". — 1. O que significa Paz-da-Justiça e Glória-da-religião? // Paulo se alegra pela abertura da comunidade de Filipes, seu acolhimento e sua vivência do Evangelho. Tudo isso é obra do próprio Deus. E ele pede: "Que vosso amor cresça cada vez mais". — 2. Quais são os "fatos da vida" que mostram que a nossa comunidade acolhe alegremente o Evangelho? // João Batista pede: "Convertei-vos e preparai os caminhos do Senhor". — 3. O que atrapalha a vinda do Cristo Salvador em nossa comunidade? 4. O que estamos fazendo para preparar os caminhos do Senhor?

5. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, reconhecendo nossa fraqueza e nossa infidelidade, percebemos ainda más a grandeza e a fidelidade de nosso Deus. Humildes e arrependidos, com a firme vontade de nos converter, professamos a misericórdia de Deus. (2 coros).
1. Deus é realmente muito bom para os justos e retos de coração.
2. Por não entender isto, quase me deixei seduzir, e faltou pouco para desistir de tudo.
1. Eu alimentava grande inveja desta gente vaidosa, vendo sua boa vida, sem qualquer preocupação com Deus.
2. Eu perguntava: de que me adianta viver na honestidade?
1. Para que conservar limpas minhas mãos?

2. Muitas vezes estive a ponto de dizer:
Para mim chega!

1. Realmente, no meio da amargura e revolta, eu me comportava como um ignorante, sem ter consciência de estar perto de vós, Senhor.

2. Agora sei que estou sempre perto de vós: vossa mão me ampara.

1. Vossa providência me guia para me introduzir na felicidade.

2. Longe de vós é impossível viver!

1. A infidelidade para convosco é o começo da morte.

2. A felicidade, eu a encontro na caminhada para o Senhor.

1. A segurança da minha vida é Deus para sempre.

* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M13

7. OFERTAS

A. Senhor, eis aqui nossos humildes dons. Queremos colocá-los a serviço dos mais necessitados. Sabemos que é uma pequena contribuição de justiça. Que ela possa ajudar na construção da verdadeira Paz.

P. 1. Transforma, Senhor, nossa vida em novos motivos de amor. / A nossa fraqueza em perdão, transforma, transforma, Senhor.

2. Transforma também a injustiça, o ódio, a inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Irmãos, rezemos confiantes a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

P. Pai nosso...

9. COMUNHÃO

A. Senhor Jesus Cristo, que dissesse aos vossos apóstolos:

P. "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja. Dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. Amém.

AE. Felizes somos porque convidados a nos alimentar com o Pão da Vida, o Pão da Justiça. Eis o Cordeiro de Deus, eis o Cordeiro da Paz, o Cristo Salvador que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

10. CANTO DA COMUNHÃO — M18

DEUS

11. AÇÃO DE GRAÇAS

(Após um momento de silêncio, canta-se M22).

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

13. DESPEDIDA

A. Felizes os amigos do Senhor que andam nos seus caminhos. Eles serão abençoados.

P. Que a vossa bênção, Senhor, nos faça crescer no amor, a nós e aos nossos filhos.

A. Anunciamos que toda a Salvação vem do Senhor.

P. Hoje e sempre! Amém!

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Hoje e sempre! Amém.

14. CANTO DE SAÍDA

1. Os devotos do divino vão abrir sua morada / pra bandeira do Menino ser bem-vinda, ser louvada.

2. Deus vos salve, esse devoto, pela esmola em vosso nome / dando água a quem tem sede, dando pão a quem tem fome.

3. A bandeira acredita que a semente seja tanta, que esta mesa seja farta, que esta casa seja santa.

4. Que o perdão seja sagrado, que a fé seja infinita / que o homem seja livre, que a justiça sobreviva.

5. Assim como os três Reis Magos, que seguiram a estrela-guia / a bandeira segue em frente, atrás de melhores dias.

6. No estandarte vai escrito que ele voltará de novo / e o Rei será bendito, ELE NASCERÁ DO POVO.

7. Este Rei é Jesus Cristo que nasceu lá em Belém / e que luta e que caminha em nossa vida também.

8. Festejamos a vitória que Jesus nos trouxe um dia / pra que a fé mantenha viva a justiça e a alegria.

9. A Senhora e o Menino é que são nossa alegria / porque Deus prefere o pobre, qu'inda vencerá um dia.

10. "Sou a Serva do Senhor", assim disse a Senhora. / Eu estou sempre disposta para Deus a toda hora...

11. Pois a nossa fé ensina que Ele voltará de novo / e a comunidade grita / ELE NASCERÁ DO POVO.